

A importância da fisioterapia respiratória em unidades hospitalares de urgência e emergência: Uma revisão integrativa da literatura

The importance of respiratory physiotherapy in urgent and emergency hospital units: An integrative literature review

La importancia de la fisioterapia respiratoria en las unidades hospitalarias de urgencia y emergencia: Una revisión integrativa de la literatura

Recebido: 05/05/2023 | Revisado: 18/12/2023 | Aceitado: 19/12/2023 | Publicado: 21/12/2023

Maria Vilmara Batista Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9817-716X>

União de Ensino Superior de Campina Grande, Brasil

E-mail: valbilenefisio@gmail.com

Maria Valbilene Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4920-2036>

União de Ensino Superior de Campina Grande, Brasil

E-mail: walbileneodonto@hotmail.com

Maria Valdécia Batista Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2786-5315>

Faculdade Rebouças de Campina Grande, Brasil

E-mail: valdecia_bgm@gmail.com

Maria Verinalda Batista Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9469-3032>

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Brasil

E-mail: verinaldabg@hotmail.com

Laurene Bezerra da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1661-6851>

Escola Paulista de Enfermagem S/C LTDA, Brasil

E-mail: laurenefs1976@hotmail.com

Leia Cássia Alves Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6930-8149>

Faculdade do Cariri Paraibano, Brasil

E-mail: leiacassia.19@outlook.com

Lindiclea Balbino de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1100-386X>

Faculdade do Cariri Paraibano, Brasil

E-mail: lindicleabalbino2021@gmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar a literatura científica acerca da importância da Fisioterapeuta respiratória no campo de urgência e emergência nas redes hospitalares. **Metodologia:** A pesquisa foi bibliográfica envolvendo artigos publicados entre publicados entre os anos de 2009 e 2022 nas bases de dados eletrônicas, bases de dados da Banco de dados de evidências em fisioterapia (PEDro), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) em periódicos de revistas científicas que contém os seguintes descritores: “fisioterapia respiratória”, “unidade de urgência e emergência”. **Resultados e Discussões:** Foram selecionados 15 artigos para amostra de acordo com os critérios de inclusão e exclusão determinados nesta pesquisa resultante da busca de dados, após análise dos resumos dos 15 (artigos, dissertação, periódicos), dos quais realizou a leitura e análise de todos e 05 foram considerados relevantes para apresentar os resultados e discussões dessa pesquisa apuração das informações foi feita de forma descritiva e predispos a etapa de extração dos dados: autor ano, título, principais resultados e conclusão. **Conclusão:** O fisioterapeuta tem grande relevância no campo de urgência e emergência e que sua atuação e seus conhecimentos técnico-científicos configura diretamente no auxílio de tratamento e prevenção das patologias circulatórias, cardiopulmonares e musculares, possibilitando a diminuição de possíveis complicações clínicas, a permanência de longo tempo na internação e reduzindo os custos hospitalares. A inserção do Fisioterapeuta na equipe multidisciplinar nas unidades de urgência e emergência pode favorecer o atendimento e tratamento diminuindo o risco de piora na evolução do quadro clínico dos pacientes que permanecem por grande período internado nessas unidades. **Palavras-chave:** Fisioterapia respiratória; Urgência; Emergência; Unidades hospitalares.

Abstract

Objective: To analyze the scientific literature about the importance of respiratory physiotherapists in the field of urgency and emergency in hospital networks. **Methodology:** The research was bibliographical involving articles published between the years 2009 and 2022 in electronic databases, databases from the Physiotherapy Evidence Database (PEDro), and Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Literature Latin American and Caribbean Health Sciences (Lilacs) in scientific journals that contain the following descriptors: “respiratory physiotherapy”, “urgency and emergency unit”. **Results and Discussions:** 15 articles were selected for the sample in accordance with the inclusion and exclusion criteria determined in this research resulting from the data search, after analyzing the summaries of the 15 (articles, dissertations, periodicals), of which the reading and analysis of all and 05 were considered relevant to present the results and discussions of this research. The information was collected in a descriptive way and predisposed the data extraction stage: author, year, title, main results and conclusion. **Conclusion:** The physiotherapist has great relevance in the field of urgency and emergency and his work and his technical-scientific knowledge directly contribute to the treatment and prevention of circulatory, cardiopulmonary and muscular pathologies, enabling the reduction of possible clinical complications, the permanence of longer hospital stay and reducing hospital costs. The inclusion of the Physiotherapist in the multidisciplinary team in urgent and emergency units can favor care and treatment, reducing the risk of worsening the clinical condition of patients who remain hospitalized in these units for a long period.

Keywords: Physiotherapy respiratory; Urgency; Emergency; Hospital units.

Resumen

Objetivo: Analizar la literatura científica sobre la importancia de los fisioterapeutas respiratorios en el ámbito de urgencia y emergencia en las redes hospitalarias. **Metodología:** La investigación fue bibliográfica involucrando artículos publicados entre los años 2009 y 2022 en bases de datos electrónicas, bases de datos de la Base de Datos de Evidencia de Fisioterapia (PEDro), y Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (Lilacs) en revistas científicas que contengan los siguientes descriptores: “fisioterapia respiratoria”, “unidad de urgencia y emergencia”. **Resultados y Discusiones:** Se seleccionaron 15 artículos para la muestra de acuerdo con los criterios de inclusión y exclusión determinados en esta investigación resultantes de la búsqueda de datos, luego de analizar los resúmenes de los 15 (artículos, disertaciones, publicaciones periódicas), de los cuales se realizó la lectura y análisis. de todos y 05 se consideraron relevantes para presentar los resultados y discusiones de esta investigación, la información fue recolectada de forma descriptiva y predispuso la etapa de extracción de datos: autor, año, título, principales resultados y conclusión. **Conclusión:** El fisioterapeuta tiene gran relevancia en el campo de la urgencia y emergencia y su labor y sus conocimientos técnico-científicos contribuyen directamente al tratamiento y prevención de patologías circulatorias, cardiopulmonares y musculares, posibilitando la reducción de posibles complicaciones clínicas, la permanencia de pacientes más prolongados, estancia hospitalaria y reducción de costes hospitalarios. La inclusión del Fisioterapeuta en el equipo multidisciplinar de las unidades de urgencia y emergencia puede favorecer la atención y el tratamiento, reduciendo el riesgo de empeoramiento del cuadro clínico de los pacientes que permanecen hospitalizados en estas unidades durante un largo periodo.

Palabras clave: Fisioterapia respiratoria; Urgencia; Emergencias; Unidades hospitalarias.

1. Introdução

A atuação fisioterapêutica nas unidades de urgência e emergência e unidades de pronto atendimento (UPAs) está em crescimento no Brasil com a finalidade de contribuir na avaliação e no diagnóstico funcional dos distúrbios ventilatórios e de atuar no tratamento e na prevenção cinético funcional (de todo e qualquer sistema do corpo humano que seja necessário) das alterações (respiratórias e/ou motora). apresentadas pelos pacientes nessas unidades o fisioterapeuta respiratório está tendo papel importante (Alves. et al., 2022). Também atua junto à equipe multiprofissional no controle e aplicação de gases medicinais, ventilação pulmonar mecânica (VPM) invasiva e não invasiva (VNI), protocolos de desmame e extubação da VPM, insuflação traqueal de gás, protocolo de insuflação/desinsuflação do balonete intratraqueal (Leite et al., 2020).

O serviço de emergência e urgência é considerado a porta de entrada do hospital para o paciente que apresente disfunções, com risco de morte, biológicas e físicas. Em dezembro de 2018, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional reconheceu a atuação do fisioterapeuta nas unidades de urgência e emergência (Gonçalves, 2014). Os resultados positivos das técnicas e das condutas fisioterapêuticas no ambiente hospitalar evidenciam diretamente nas disfunções cardiorrespiratórias e, como as principais causas de internações hospitalares englobam as doenças cardiovasculares e pulmonares o mostra seu papel desse profissional na unidade de urgência e emergências hospitalar (Piccollii. et al., 2013).

A função principal do fisioterapeuta em unidade de emergência também está o atendimento ao tratamento precoce de patologias agudas e crônicas oferecendo apoio rápido e eficiente para disfunções cardiorrespiratórias, principalmente durante as primeiras horas, para que não haja um agravamento do quadro do paciente. É papel deste profissional evitar, por exemplo, a necessidade de intubação orotraqueal ou ventilação mecânica., auxiliando na redução do tempo de internação, mortalidade e custos hospitalares (Simões et al., 2013).

Conforme a Resolução de número 501, estabelecida no dia 26 de dezembro de 2018, no primeiro e único parágrafo no artigo 1º resolve: “Reconhecer a atuação do Fisioterapeuta na assistência à Saúde nas Unidades de Emergência e Urgência, sendo necessário e preconizado que tais profissionais sejam capacitados em Suporte Básico de Vida e, especialmente, em Suporte Avançado de Vida Cardiovascular. Deste modo, a resolução assegura mais um espaço de atuação para o profissional. A norma considera o escopo de atuação e atribuições da área, como a utilização da ventilação mecânica invasiva e não invasiva e a oxigenoterapia (Alves et al., 2018).

O serviço de emergência e urgência é considerado a porta de entrada do hospital para o paciente que apresente disfunções, com risco de morte, biológicas e físicas (Taquary et al., 2013). Os serviços de emergência atuam por orientações das legislações específicas. A emergência é setorizada agrupando pacientes de acordo com a prioridade e o atendimento é prestado baseado no quadro clínico e os riscos. Para isso, o Ministério da Saúde desenvolveu ferramentas, baseadas nos princípios do SUS, que direcionam as estratégias de atendimento no serviço de emergência (Brasil, 2009).

A emergência e urgência é um local de acesso onde o paciente se apresenta em estado crítico ou teoricamente crítico (Mastroantonio & Júnior, 2018). Durante algum tempo, o fisioterapeuta foi bastante prestativo para assistência em uma equipe de emergência e urgência, no entanto, atualmente, ele é um membro de muita importância e eficácia de uma equipe multidisciplinar (Cordeiros, 2014).

A finalidade principal do atendimento fisioterapêutico nesse âmbito hospitalar é dar amparo ágil e eficiente para disfunções cardiorrespiratórias, essencialmente nas primeiras horas, graves, com ou sem risco de óbito, sujeitos a solicitações que necessitam de atendimento imediato desviando-se, assim, uma possível exacerbação no quadro clínico do paciente, como a necessidade de intubação orotraqueal (Furtado, 2020).

O profissional fisioterapeuta tem, como atribuições, a atuação no amplo gerenciamento do funcionamento do sistema respiratório e de todas as atividades correlacionadas com a otimização da função ventilatória, como suporte ventilatório invasivo e não invasivo, através da monitorização da função pulmonar, prevenindo possíveis complicações clínicas. Este estudo tem uma relevância, partindo do pressuposto da importância do Fisioterapeuta no atendimento, tratamento precoce de patologias agudas e crônicas, das comorbidades e das complicações funcionais do paciente, raciocinando na restrição do tempo de internação, diminuição da mortalidade e dos custos hospitalares (De Paiva. et al., 2017).

A fisioterapia está presente na urgência e emergência com o objetivo desse trabalho e buscar na literatura evidências científicas que pode beneficiar no atendimento e tratamento dos pacientes que na maioria das vezes possui diagnóstico com alteração cardiopulmonar necessitando de oxigenoterapia e ventilação mecânica, contribuindo para uma melhora do quadro e diminuindo tempo de permanência nas unidades de urgência emergências hospitalares. Sendo assim, na assistência a pacientes graves que necessitam de suporte ventilatório, é importante a presença do profissional de fisioterapia no preparo e ajuste da intubação, na evolução do paciente durante a ventilação mecânica e na interrupção e desmame do suporte ventilatório e extubação.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de natureza exploratória (Souza et al., 2010), realizada de dados de artigos científicos. A pesquisa foi realizada encontrando os artigos nos bancos de dados eletrônicas. Como fontes de pesquisa, serão

utilizadas as seguintes bases de dados: Banco de dados de evidências em fisioterapia (PEDro), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) em periódicos os artigos publicação entre os anos de 2009 a 2022 e tipo de estudo.

A pesquisa foi composta por artigos relacionados sobre os a importância da fisioterapia respiratória em unidades hospitalares de urgência e emergência. Foram encontrados 20 artigos, destes selecionamos 15 artigos para amostra de acordo com os critérios de inclusão e exclusão determinados nesta pesquisa resultante da busca de dados, após análise dos resumos dos 15 (artigos, dissertação, periódicos), dos quais realizou a leitura e análise de todos e 05 foram considerados relevantes para apresentar os resultados e discussões dessa pesquisa.

Os demais serviram como referencial teórico para complementar a conclusão do objetivo da pesquisa.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para seleção dos artigos: todos os índices (título, autor, assunto) com os seguintes descritores: usando os seguintes descritores de saúde (Decs): “fisioterapia respiratória”, “unidade de urgência e emergência”, texto completo disponível; idioma português; tipo de documento artigo; país de afiliação Brasil; país/região como assunto Brasil; ano de publicação: 2009 a 2022. Os de exclusão que não foram disponibilizados na íntegra; Artigos que apresentam duplicação nas bases de dados.

O recurso utilizado na pesquisa foi à observação de termo relacionado, associada aos descritores específicos. Os artigos foram submetidos à leitura minuciosa de cada resumo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar e tabular os dados. Para a organização e tabulação dos dados, as pesquisadoras elaboraram instrumento de coleta de dados contendo: Autor (Ano), Título, Principais Resultados e Conclusão.

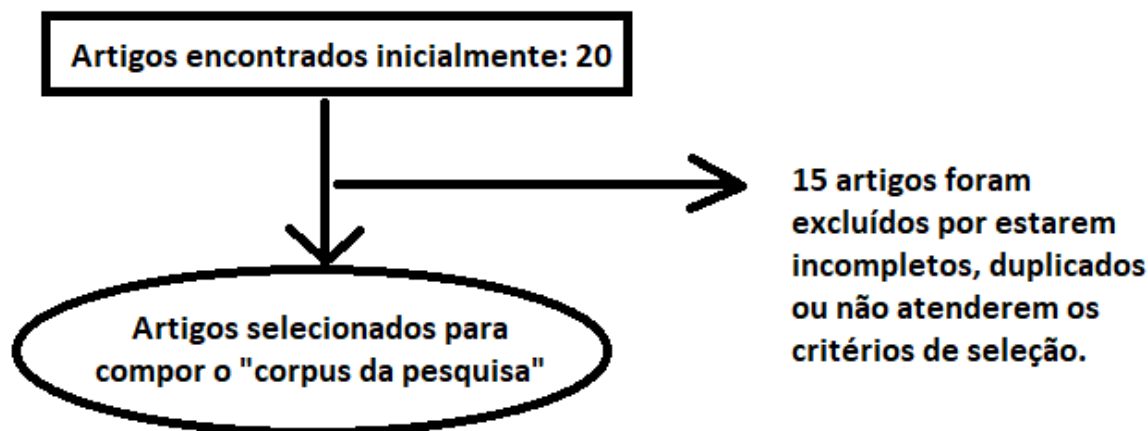
Após a coleta dos dados, realizou-se a leitura e a análise do material pesquisado identificando o conteúdo mais relevante com o intuito de gerar uma estruturação na revisão literária. Os dados foram compilados e posteriormente foi realizada análise crítica descritiva dos mesmos.

Os resultados da busca foram organizados em uns quadros apresentados e discutidos no item Resultados e Discussões priorizando a elucidação do objetivo proposto.

3. Resultados e Discussão

Foram encontrados, inicialmente, 20 (Vinte) artigos no período entre 2009 e 2022 atualmente, e foi realizada leitura exploratória deles, sendo que destes após análise dos resumos e dos critérios de exclusão, 15 (Quinze), dos quais realizou a leitura e análise deles, sendo removidos os duplicados, incompletos ou que não atendiam os critérios de revisão e, restaram 5 (Cinco) para compor o “corpus da pesquisa” ou seja, os artigos que foram considerados relevantes para seguirem para a fase dos resultados e discussões desta pesquisa conforme ilustrado graficamente na Figura 1, seguinte:

Figura 1 – Seleção dos artigos.



Fonte: Autoria própria (2023).

Nas linhas seguintes, apresenta-se o Quadro 1, o qual contém os artigos selecionados que compõe o “corpus” da pesquisa bibliográfica e, que foi considerado para estudo, análise e discussão.

Quadro 1 - Características e principais resultados dos estudos examinados.

Autor (Ano)	Título	Principais Resultados	Conclusão
Almeida et al., (2017).	Atuação da fisioterapia na urgência e emergência de um hospital referência em trauma e queimados de alta e média complexidade.	Amostra composta de 175 prontuários de pacientes, a maioria do gênero masculino 82,29%, com faixa etária de 19 a 29 anos 28,57%, procedentes de Belém-PA 65,14%, submetidos a tratamento clínico conservador 65,14%. O traumatismo craniocéfálico foi o tipo de trauma mais prevalente 65,71%. A região corporal mais acometida pelo trauma foi a cabeça 74,86% e o mecanismo de lesão mais frequente foi o acidente de moto 32,57%. A classificação de risco vermelho foi a mais observada 62,3%. Os procedimentos fisioterapêuticos mais realizados foram controle de ventilação mecânica 88% e aspiração endotraqueal 60,57%. O destino da maioria dos pacientes foi a internação na UTI 68,5%.	Desta forma, a atuação da Fisioterapia no setor de pronto atendimento visa amenizar os sinais e sintomas clínicos, incluindo os respiratórios a fim de otimizar o tratamento clínico por meio de condutas como controle de ventilação mecânica, aspiração traqueal, montagem de ventilação mecânica, transporte intra-hospitalar, técnicas de fisioterapia respiratória.
Barros & Gardenghi (2019).	A importância do fisioterapeuta integrando a equipe multidisciplinar nas unidades de urgência e emergência.	Reconhecer que a atuação do fisioterapeuta no espaço de unidades de urgências e emergências é favorável ao tratamento clínico do paciente, podendo-se assim ter uma diminuição do seu quadro algíco e evitando também uma piora no seu quadro clínico.	Os RN prematuros de baixo peso submetidos ao método RTA apresentaram redução da FR e do desconforto respiratório. Não houve prejuízo no comportamento dos neonatos com a aplicação da técnica.
Cordeiros &, Lima (2017)	Atuação da fisioterapia na urgência e emergência de um hospital referência em trauma e queimados de alta e média complexidade. Fisioterapia em Unidade de Emergência.	Amostra composta de 175 prontuários de pacientes, a maioria do gênero masculino 82,29%, com faixa etária de 19 a 29 anos 28,57%, procedentes de Belém-PA 65,14%, submetidos a tratamento clínico conservador 65,14%. O traumatismo craniocéfálico foi o tipo de trauma mais prevalente 65,71%. A região corporal mais acometida pelo trauma foi a cabeça 74,86% e o mecanismo de lesão mais frequente foi o acidente de moto 32,57%. A classificação de risco vermelho foi a mais observada 62,3%. Os procedimentos fisioterapêuticos mais realizados foram controle de ventilação mecânica 88% e aspiração endotraqueal 60,57%. O destino da maioria dos pacientes foi a internação na UTI 68,5%.	Estudos em maior série de pacientes pode-se confirmar definitivamente a eficácia do método como. Adequado para RN a fim de proporcionar um suporte para todas as outras medidas terapêuticas baseadas na utilização de drogas e ventilação.
Santos et al., (2019).	Percepção da equipe multiprofissional	Foi realizada uma coleta de informações através de um questionário autoaplicável, no qual durante esse	A técnica de vibração em RN moderadamente prematuros que não

	sobre o fisioterapeuta na emergência de um hospital do interior do Rio Grande do Sul.	processo resultou em 85% da equipe que concluiu que o profissional da área de fisioterapia pode ser inserido sim na urgência e emergência e que os mesmos tem uma boa relação mediante a eles.	precisam de VM não provoca dor ou alterações nos parâmetros fisiológicos como FC, FR e SpO ₂ .
Silva & Santos, (2019).	A importância da fisioterapia no setor de urgência e emergência: uma revisão de literatura	Identificar conceitos importantes, comparar os dados estatísticos e concluir sobre o que a literatura informa em relação aos pacientes atendidos no setor de urgência e emergência	A demanda equivocada da população pelos serviços de alta especificidade, gera uma sobrecarga nos setores de urgência e emergência hospitalares. Mais da metade dos pacientes possuem baixo risco de complexidade, podendo receber atendimento em locais de atendimento de baixa complexidade. O fisioterapeuta pode atuar no setor de urgência e emergência para atender essa demanda, permitindo que médicos especializados atuem em casos de alta complexidade.

Fonte: Autoria própria (2023).

A leitura analítica dos artigos selecionados possibilitou a organização dos assuntos por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa. Para operacionalizar a pesquisa os achados foram discutidos em categorias.

O fisioterapeuta tem papel importante como integrante da equipe destes profissionais, durante muito tempo atuando como um prestador de assistência e nos últimos anos vem ampliando sua atuação como componente fundamental, visando reduzir complicações ao proporcionar uma otimização do quadro clínico do paciente, diminuindo tempo de internação hospitalar e redução dos custos.

Para o autor Almeida et al., (2017), em seu estudo afirma que a atuação da fisioterapia na urgência e emergência de um hospital referência em trauma e queimados de alta e média complexidade. No qual teve uma amostra composta de 175 prontuários de pacientes, a maioria do gênero masculino 82,29%, com faixa etária de 19 a 29 anos 28,57%, procedentes de Belém-PA 65,14%, submetidos a tratamento clínico conservador 65,14%. O traumatismo cranioencefálico foi o tipo de trauma mais prevalente 65,71%. A região corporal mais acometida pelo trauma foi a cabeça 74,86% e o mecanismo de lesão mais frequente foi o acidente de moto 32,57%. A classificação de risco vermelho foi a mais observada 62,3%. Os procedimentos fisioterapêuticos mais realizados foram controle de ventilação mecânica 88% e aspiração endotraqueal 60,57%. O destino da maioria dos pacientes foi a internação na UTI 68,5%. Dessa forma, a atuação da Fisioterapia no setor de pronto atendimento visa amenizar os sinais e sintomas clínicos, incluindo os respiratórios a fim de otimizar o tratamento clínico por meio de condutas como controle de ventilação mecânica, aspiração traqueal, montagem de ventilação mecânica, transporte intra-hospitalar, técnicas de fisioterapia respiratória.

Porém Barros e Gardenghi (2013), afirma que a importância do fisioterapeuta integrando a equipe multidisciplinar nas unidades de urgência e emergência. Reconhecer que a atuação do fisioterapeuta no espaço de unidades de urgências e emergências é favorável ao tratamento clínico do paciente, podendo-se assim ter uma diminuição do seu quadro alérgico e evitando também uma piora no seu quadro clínico. Os RN prematuros de baixo peso submetidos ao método RTA apresentaram redução da FR e do desconforto respiratório.

Segundo Cordeiro e Lima (2017), diz que a atuação da fisioterapia na urgência e emergência de um hospital referência em trauma e queimados de alta e média complexidade. Fisioterapia em Unidade de Emergência. Em seu estudo a amostra composta de 175 prontuários de pacientes, a maioria do gênero masculino 82,29%, com faixa etária de 19 a 29 anos (28,57%), procedentes de Belém-PA 65,14%, submetidos a tratamento clínico conservador 65,14%. O traumatismo cranioencefálico foi o tipo de trauma mais prevalente 65,71%. A região corporal mais acometida pelo trauma foi a cabeça 74,86% e o mecanismo de lesão mais frequente foi o acidente de moto 32,57%. A classificação de risco vermelho foi a mais observada 62,3%. Os

procedimentos fisioterapêuticos mais realizados foram controle de ventilação mecânica 88% e aspiração endotraqueal 60,57%. O destino da maioria dos pacientes foi a internação na UTI 68,5%. Estudos em maior série de pacientes pode-se confirmar definitivamente a eficácia do método como. Adequado para RN a fim de proporcionar um suporte para todas as outras medidas terapêuticas baseadas na utilização de drogas e ventilação.

Santos et al., (2019), percepção da equipe multiprofissional sobre o fisioterapeuta na emergência de um hospital do interior do Rio Grande do Sul. Foi realizada uma coleta de informações através de um questionário autoaplicável, no qual durante esse processo resultou em 85% da equipe que concluiu que o profissional da área de fisioterapia pode ser inserido sim na urgência e emergência e que os mesmos têm uma boa relação mediante a eles. A técnica de vibração em RN moderadamente prematuros que não precisam de VM não provoca dor ou alterações nos parâmetros fisiológicos como FC, FR e SpO₂.

De acordo com o autor Silva & Santos (2019), a importância da fisioterapia no setor de urgência e emergência: uma revisão de literatura, identificar conceitos importantes, comparar os dados estatísticos e concluir sobre o que a literatura informa em relação aos pacientes atendidos no setor de urgência e emergência. A demanda equivocada da população pelos serviços de alta especificidade, gera uma sobrecarga nos setores de urgência e emergência hospitalares. Mais da metade dos pacientes possuem baixo risco de complexidade, podendo receber atendimento em locais de atendimento de baixa complexidade. O fisioterapeuta pode atuar no setor de urgência e emergência para atender essa demanda, permitindo que médicos especializados atuem em casos de alta complexidade.

As técnicas de fisioterapia respiratória que têm como objetivo principal deslocar e/ou remover secreções das vias aéreas são denominadas “técnicas de desobstrução das vias aéreas”. Elas podem ser indicadas e aplicadas por fisioterapeutas, na faixa etária neonatal e pediátrica, nas situações clínicas que cursam com aumento da secreção em vias aéreas e na prevenção de complicações relacionadas à VPM.

Os objetivos da assistência fisioterapêutica nas unidades de urgência e emergência são de otimizar a função respiratória de modo a facilitar as trocas gasosas e adequar a relação ventilação-perfusão; adequar o suporte respiratório; prevenir e tratar as complicações pulmonares; manter a permeabilidade das vias aéreas; favorecer o desmame da ventilação mecânica e oxigenoterapia.

Os resultados preliminares mostram a importância dos fisioterapeutas nas unidades de emergência dos hospitais, visto que seus conhecimentos permitem segregar de forma mais eficaz os pacientes, contribuindo para otimizar os leitos hospitalares e os atendimentos médicos, além de trazer ganhos financeiros oriundos da diminuição das internações.

4. Conclusão

Considera-se que a atuação do fisioterapeuta residente em urgência e emergência pode trazer consigo muitos desafios e perspectivas, sendo uma oportunidade única de aprimorar habilidades teórico-práticas dentro do campo de prática. Além disso, a atuação multiprofissional em unidades de urgência e emergência tende a focar em uma abordagem qualificada e integral, buscando uma melhoria da assistência prestada e tendo o paciente como centro do cuidado.

Verificou-se que o atendimento fisioterapêutico precoce, atua tanto em complicações musculoesqueléticas quanto em disfunções cardiorrespiratórias nos setores de urgência e emergência, encontrando um alto grau de complexidade clínica dos pacientes que procuraram por este serviço. Embora os fisioterapeutas e estudantes reconheçam a importância da ressuscitação cardiopulmonar em seu trabalho, apresentam um conhecimento insuficiente e apenas uma pequena parcela busca formação complementar para atualizar-se sobre o tema.

A percepção e conhecimento das competências Fisioterapêuticas, pelos próprios profissionais da saúde, otimiza a relação multiprofissional no setor de emergência. Na perspectiva das autoras, os resultados dessa pesquisa podem contribuir para

elaboração de diretrizes e protocolos clínicos que visem estabelecer a alocação do fisioterapeuta no setor de emergência, bem como as funções que o mesmo deve desempenhar.

O presente estudo demonstrou que a inserção do profissional fisioterapeuta nas unidades de urgência e emergência é recente, entretanto, sua contribuição junto a equipe multidisciplinar é de extrema importância e justificada devido ao grande número de pacientes que procuram esse serviço possuírem diagnóstico cardiorrespiratório e na maioria das vezes necessitarem de oxigenoterapia, ventilação mecânica e permanecerem por longo período nas unidades. As pesquisas envolvendo o tema sobre a atuação do fisioterapeuta nos setores de urgência e emergência ainda são escassas e diante desse cenário, sugere-se a realização de mais estudos para avaliar com maior fidelidade e precisão o impacto da contribuição do fisioterapeuta neste setor.

A fisioterapia na emergência é uma área recente que vem ganhando relevância diante dos resultados obtidos com suas intervenções. Por meio de dados, verificou-se que a equipe multiprofissional compreende e reconhece a atuação dos profissionais dessa área, bem como os pontos positivos que a fisioterapia traz aos atendimentos da emergência, apresentando uma percepção positiva quanto ao tema.

Considera-se de fundamental importância a atuação da fisioterapia respiratória, porém, verifica-se a necessidade de novos estudos que enfoquem essa temática atuação do fisioterapeuta nessas áreas é mais ampla, com necessidade da elaboração continuada de outras recomendações para orientação de sua prática clínica com a finalidade de melhorar a segurança ao usuário.

Referências

- Alves, A. S., Santos, K. P. R., Silva, W. C., & Chaves, T. S. S. (2022). Assistência fisioterapêutica na unidade de terapia intensiva à paciente com COVID-19: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 11(1), 21.
- Alves, F.S., et al. (2018) A atuação do fisioterapeuta em urgência e emergência: uma análise de condutas em uma unidade de pronto atendimento. *ASSOBRAFIR Ciência*. 9(3), 43-52.
- Almeida, I.C.N. et al. (2017). Atuação da fisioterapia na urgência e emergência de um hospital referência em trauma e queimados de alta e média complexidade. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*. 15(1), 791-805.
- Brasil. (2009). Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília. DF.
- Barros Juliana, C. M. & Giulliano, G. (2019). *A importância do fisioterapeuta integrando a equipe multidisciplinar nas unidades de urgência e emergência*. CEAFI. <https://ceafi.edu.br/site/wp-content/uploads/2019/12/A>.
- Cordeiro, A. L. & Lima, T. G. (2017). Fisioterapia em unidades de emergência: Uma revisão sistemática. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*. 7(2), 276-81.
- Cordeiro, A. L. L. (2014). *Atuação fisioterapêutica na unidade de emergência*. In: Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva. 77-108.
- De Paiva, D. R. et al. (2017). Inserção e atuação de fisioterapeutas residentes em um serviço de emergência hospitalar: *relato de experiência*. 7(2), 255-60.
- Furtado, M. V. C. (2020). Atuação da fisioterapia na UTI. *Braz. J. Hea. Rev*, 3(6), 16335-16349
- Leite, D. G; et al. (2020) Atuação da fisioterapia na unidade de terapia intensiva com ênfase na prevenção da síndrome da imobilidade: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(5), 196. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i5.3196>
- Gonçalves, A.C.S. (2014). Perfil clínico dos pacientes atendidos pelo serviço de fisioterapia na unidade de urgência e emergência de um hospital público de Minas Gerais. *Assobrafir. Ciência*. 5(3), 55-62.
- Mastroantonio, E. M. & Júnior, S. L. A. M. (2018). O fisioterapeuta como membro da equipe multidisciplinar no pronto socorro. *J Health Sci*. 20(1), 34-9.
- Piccolli, A et al. (2013). Indicações para Inserção do Profissional Fisioterapeuta em uma Unidade de Emergência. *ASSOBRAFIR Ciência*. 4(1), 33-41.
- Santos, R. et al. (2019). Percepção da equipe multiprofissional sobre o fisioterapeuta na emergência de um hospital do interior do Rio Grande do Sul. *Fisioter. Pesqui.* 27(2).
- Santo, J. S., & Borges, A. R. (2020). A intervenção da fisioterapia na mobilização precoce em adultos dentro de uma unidade de terapia intensiva – UTI. *Scientia Generalis*, 1(2), 11-22
- Silva, R. M. B. (2015). *A importância da fisioterapia na unidade de terapia intensiva*. UNESA.
- Silva, C. C. M., Santos, I. M. (2019). A importância da fisioterapia no setor de urgência e emergência: uma revisão de literatura. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba. 5 (10), 18335-43.

Simões, C. G., Urbanetto, J. S. & Figueiredo, A. E. P. L. (2013). Ação interdisciplinar em serviços de urgência e emergência: uma revisão integrativa. *Revista Ciência & Saúde*. 6 (2), 127-34. <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/13321/9714>.

Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Antunes, A. V. (2017). A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. 21(2), 17.

Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8, 102-106.

Taquary, S. A. S., Ataíde, D. S., & Vitorino, P. V. O. (2013). Perfil clínico e atuação fisioterapêutica em pacientes atendidos na emergência pediátrica de um hospital público de Goiás. *Fisioter. Pesq.* 20, 262-7.